

CNNO 2026 reforça integração regional e aposta em formato inovador para aproximar ciência e prática clínica



DISCUSSÃO DE CASO

Desempenho de fórmulas biométricas em paciente pós-ceratotomia radial: relato de caso com seguimento de cinco meses

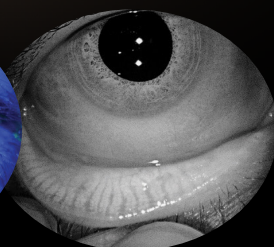
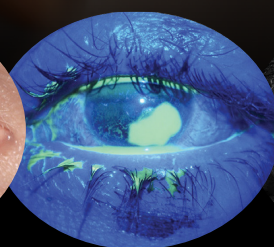
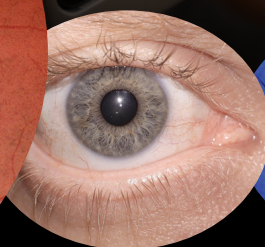
JURÍDICO

Unificação do Jurídico CBO/SNNO: alinhamento institucional e fortalecimento estratégico da Oftalmologia brasileira

SNNO ENTREVISTA

OCIs em Oftalmologia: o novo modelo do SUS que busca integrar diagnóstico, regulação e cuidado especializado

Eyer2



Retina e Segmento Anterior
em um único equipamento.

Conheça o Eyer2 Retinógrafo
Portátil e Eye Camera da Phelcom.



O Retinógrafo Portátil e Eye Camera Eyer2 oferece potência, versatilidade e inteligência para simplificar a rotina do consultório, proporcionando **atendimentos mais ágeis, exames completos e tecnologias impactantes** para o diagnóstico e tratamento ocular.



FALE COM NOSSO
TIME E SAIBA MAIS:

+55 (16) 99749.5884
contato@phelcom.com



Editorial

Ciência, integração e compromisso com o futuro



Abrahão Lucena
Editor-Chefe

“Nosso maior patrimônio sempre foram as pessoas, os colegas que transformaram encontros regionais em uma sociedade sólida, representativa e respeitada nacionalmente.”

A presente edição da SNNO em Revista traduz, de maneira muito especial, a essência da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia: uma instituição que preserva sua história, fortalece o presente e trabalha continuamente para construir o futuro da especialidade.

Ao celebrarmos os 45 anos da SNNO, reconhecemos uma trajetória edificada por gerações de oftalmologistas que compreenderam, desde cedo, que as distâncias geográficas não poderiam limitar a circulação do conhecimento, a cooperação científica e a defesa profissional. Nosso maior patrimônio sempre foram as pessoas, os colegas que transformaram encontros regionais em uma sociedade sólida, representativa e respeitada nacionalmente.

Essa vocação integradora esteve novamente presente no Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia de 2026, realizado em Fortaleza. Com uma proposta inovadora, o congresso aproximou ciência, prática clínica, indústria e convivência profissional. As salas abertas, as discussões interativas, as cirurgias imersivas e a participação dos serviços de formação demonstraram que é possível renovar o formato dos grandes eventos sem perder aquilo que caracteriza o CNNO: proximidade, acolhimento e troca genuína de experiências.

A revista também reafirma seu compromisso com a produção e a difusão do conhecimento científico. O relato sobre o desempenho de fórmulas biométricas em uma paciente submetida à ceratômia radial evidencia os desafios dos olhos complexos e a importância do acompanhamento refracional prolongado. Ao lado da pesquisa clínica, abordamos temas fundamentais para a qualidade assistencial, como a atuação das Comissões de Controle de Infecção.

Outro eixo importante desta edição é o fortalecimento institucional. A integração da atuação jurídica entre o CBO e a SNNO amplia nossa capacidade de defender a Oftalmologia diante dos crescentes desafios regulatórios, profissionais e assistenciais.

A entrevista sobre as Ofertas de Cuidados Integrados em Oftalmologia nos convida ainda a refletir sobre os novos caminhos da assistência no SUS.

Por fim, ao apresentar o trabalho da Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia, esta edição volta seu olhar para as novas gerações.

História, ciência, gestão, defesa profissional, assistência e formação não são caminhos separados. São partes de um mesmo propósito: promover uma Oftalmologia cada vez mais qualificada, ética, integrada e acessível à população.

Desejo a todos uma excelente leitura.

**SOCIEDADE NORTE-NORDESTE
DE OFTALMOLOGIA (SNNO)**

Sociedades estaduais

Associação Acreana de Oftalmologia

Presidente: Arielli Fernanda

Sociedade de Oftalmologia do Amazonas

Presidente: Marcos Cohen

Associação Paraense de Oftalmologia

Presidente: Ana Luiza Hass

Sociedade Paraense de Oftalmologia

Presidente: Robson Koyama

Associação Rondoniense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Henrique

Sociedade Roraimense de Oftalmologia

Presidente: Marcelo Rodrigues Batista

Sociedade Tocantinense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Borges

Sociedade Alagoana de Oftalmologia

Presidente: Theresa Ferro

Sociedade de Oftalmologia da Bahia

Presidente: Christine Sampaio

Sociedade Cearense de Oftalmologia

Presidente: Ana Valéria Teixeira

Associação Maranhense de Oftalmologia

Presidente: Christiane Gomes de Azevedo

Sociedade Paraibana de Oftalmologia

Presidente: Michelle Cantisani

Sociedade Piauiense de Oftalmologia

Presidente: César Martins Cortez Vilar

Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco

Presidente: Manoela Gondim

**Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande
do Norte**

Presidente: Anderson Martins

Sociedade Oftalmológica de Sergipe

Presidente: Allan Luz

Contatos

Endereço: Rua Francisco Alves, 75 - Edifício
Sergio Maia Beltrão - Sala 908
Ilha do Leite - Recife (PE) – CEP: 50.070-040
E-mail: contato@snno.com.br
Site: www.snno.com.br



Expediente

Diretoria (Gestão 2026-2027)

Presidente: Amilton Sampaio

Vice-Presidente: Abrahão da Rocha

Secretário-Geral: João Arraes

1ª Secretária: Louise Christina

1º Tesoureiro: Fernando Borges

2ª Tesoureira: Theresa Ferro

Conselho Fiscal (Titulares): Bernardo Menelau
Cavalcanti, Alexandre Rosa e Juliana de Lucena

Conselho Fiscal (Suplentes): George Carneiro,
Álison Giovani e Marcos Jacob

Editor-Chefe: Abrahão Lucena

Gestão e Desenvolvimento de Negócios: Enoch Loes

Jornalista Responsável:

Juliana Temporal - MTB 19.227

Editoração Eletrônica:

Monica Mendes

Projeto Gráfico:

Bianca Andrade

Produzido por

Selles Comunicação
Estrada do Bananal, 56/Sala 201 – Jacarepaguá
Rio de Janeiro (RJ)
Tel: (21) 3190-7090
E-mail: selles@sellescom.com.br



Sociedade Norte Nordeste
de Oftalmologia

Índice

06 - Palavra do Presidente

A SNNO em movimento pela Oftalmologia no Norte e Nordeste

Integração que fortalece a Oftalmologia brasileira

08 - Discussão de Caso

Desempenho de fórmulas biométricas em paciente pós-ceratotomia radial: relato de caso com seguimento de cinco meses

12 - Especial

CNNO 2026 reforça integração regional e aposta em formato inovador para aproximar ciência e prática clínica

16 - Por que ser SNNO

Por que ser SNNO como pessoa jurídica: da representatividade institucional à valorização real das equipes

18 - Gestão de Carreira

CCIH em Oftalmologia: sonho ou realidade?

21 - Jurídico

Unificação do Jurídico CBO/SNNO: alinhamento institucional e fortalecimento estratégico da Oftalmologia brasileira

24 - SNNO Entrevista

OCIs em Oftalmologia: o novo modelo do SUS que busca integrar diagnóstico, regulação e cuidado especializado

29 - Ablao

O papel da Ablao no futuro da Oftalmologia brasileira

31 - CBO em Ação

36 - Programa de Benefícios

40 - Memória SNNO

45 anos da SNNO: uma história que se constrói com pessoas, ciência e propósito

45 - Cursos Credenciados CBO

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

A SNNO em movimento pela Oftalmologia no Norte e Nordeste



Amilton Sampaio
Presidente da Sociedade
do Norte-Nordeste de
Oftalmologia (SNNO)

Estimados colegas e amigos da SNNO,

É com grande satisfação que me dirijo a vocês nesta nova edição da nossa revista. Vivemos um momento de intensa atividade e transformações, no qual o fortalecimento da nossa especialidade em todo o Norte e Nordeste tem sido o pilar central da nossa gestão. Nosso compromisso é, e sempre será, a valorização do médico oftalmologista e a busca incessante pela excelência técnica e ética.

Os projetos que iniciamos estão ganhando corpo. Nossa prioridade tem sido a interiorização do conhecimento e o suporte às lideranças regionais, garantindo que a SNNO seja uma voz ativa em todos os estados que representamos. A modernização administrativa da nossa sociedade e a ampliação dos canais de comunicação direta com o associado são passos fundamentais para uma instituição mais ágil e transparente.

Recentemente, celebramos o sucesso do nosso Congresso, um marco que reafirmou a pujança da Oftalmologia brasileira. Além do alto nível científico das palestras e discussões, o evento foi um ponto de reencontro essencial. A troca de experiências nos corredores e a integração entre veteranos e jovens talentos são o que mantém viva a chama da nossa união. O congresso não apenas apresentou inovações tecnológicas, mas também consolidou a SNNO como um polo de referência científica nacional.

No campo político-médico, seguimos vigilantes e atuantes. A defesa do Ato Médico é uma bandeira inegociável. Estamos monitorando de perto todas as movimentações legislativas que impactam nossa prática profissional, combatendo a invasão de competências por profissionais não médicos que colocam em risco a saúde ocular da população. A SNNO tem ocupado espaços estratégicos em Brasília e junto aos conselhos profissionais para garantir que o diagnóstico e o tratamento de doenças oculares permaneçam sob a responsabilidade exclusiva do médico.

Além disso, estamos atentos aos desafios econômicos enfrentados por nossas clínicas e hospitais. A sustentabilidade da medicina privada e a relação com as operadoras de saúde exigem uma postura firme e unificada da nossa classe. Somente através da união institucional conseguiremos assegurar condições dignas de trabalho e a qualidade no atendimento aos nossos pacientes.

A SNNO caminha para ser uma sociedade cada vez mais interativa e tecnologicamente avançada. Convido cada um de vocês a participar ativamente das nossas iniciativas, trazendo sugestões e fortalecendo nossa rede. Juntos, somos mais fortes para enfrentar os desafios e celebrar as conquistas da nossa amada Oftalmologia.

Um forte abraço a todos e boa leitura!

“Nossa prioridade tem sido a interiorização do conhecimento e o suporte às lideranças regionais, garantindo que a SNNO seja uma voz ativa em todos os estados que representamos.”

Integração que fortalece a Oftalmologia brasileira



Maria Auxiliadora
Monteiro Frazão,
**Presidente do
Conselho Brasileiro de
Oftalmologia (CBO)**



Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) tem inúmeras frentes de atuação e uma das mais produtivas é justamente a integração com as sociedades estaduais e regionais que representam a especialidade.

A união de esforços, respeitando as especificidades de cada entidade e de cada situação geográfica e social, tem caracterizado o trabalho conjunto do CBO com todas as sociedades que compõem o universo da Oftalmologia brasileira e esta publicação é uma das manifestações dessa conjugação de esforços.

A revista da SNNO, com notícias de ações do CBO, tem justamente a intenção de cimentar o vínculo entre o CBO e a SNNO. Não é promoção desta ou daquela diretoria, mas sim a prestação de contas sobre o que está sendo feito em nome e em benefício da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

Esperamos que os colegas dos estados do Norte e do Nordeste aproveitem as informações desta revista e reiteramos, mais uma vez, que o CBO está de portas abertas para receber os médicos oftalmologistas de todo o Brasil através de seus vários canais de comunicação.

Boa leitura a todos!



Para dúvidas e denúncias,
entre em contato com o CBO
pelo número (11) 98570-0859
ou acesse o QR code.

Desempenho de fórmulas biométricas em paciente pós-ceratotomia radial: relato de caso com seguimento de cinco meses



Dra. Loyze Petrônio,
fellow de Catarata e Retina
Cirúrgica - Escola Cearense
de Oftalmologia

RESUMO

Paciente do sexo feminino, 58 anos, com baixa acuidade visual em olho esquerdo há seis meses, portadora de glaucoma em uso de latanoprostá e antecedente de ceratotomia radial bilateral há 30 anos. Apresentava pressão intraocular controlada e topografia com aplanamento corneano. Na biometria óptica, diferentes fórmulas foram utilizadas para cálculo da lente intraocular (LIO), incluindo Fórmula de Haigis, Barrett True K e Fórmula de Lucena. Foi implantada LIO de +26,0 D. Observou-se variação refracional no pós-operatório inicial, com estabilização no quinto mês. Os erros biométricos finais foram semelhantes entre Barrett True K e Lucena, sendo superiores ao da fórmula de Haigis. O caso ilustra os desafios refracionais em olhos pós-RK e a importância da escolha da fórmula biométrica.

INTRODUÇÃO

O cálculo do poder da lente intraocular (LIO) em pacientes submetidos à ceratotomia radial (RK) permanece um desafio na Oftalmologia moderna. Alterações na curvatura corneana, instabilidade refracional e imprecisão na estimativa da posição efetiva da lente (ELP) contribuem para erros refracionais pós-operatórios.

Diversas fórmulas foram desenvolvidas ou adaptadas para esse contexto, como a Barrett True K ceratotomia radial, a Fórmula de Haigis e, mais recentemente, a Fórmula de Lucena para ceratotomia radial, que incorpora modelagem matemática avançada.

O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente pós-RK submetida à facectomia, analisando o desempenho de diferentes fórmulas biométricas.

RELATO DO CASO

Paciente feminina, 58 anos, apresentou queixa de baixa acuidade visual em olho esquerdo há seis meses. Era portadora de glaucoma, em uso regular de latanoprostá, com história familiar positiva (mãe).

Apresentava antecedentes oftalmológicos de:

- Ceratotomia radial bilateral há 30 anos
- Cirurgia de catarata em olho direito há 1 ano

“O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente pós-RK submetida à facectomia, analisando o desempenho de diferentes fórmulas biométricas.”

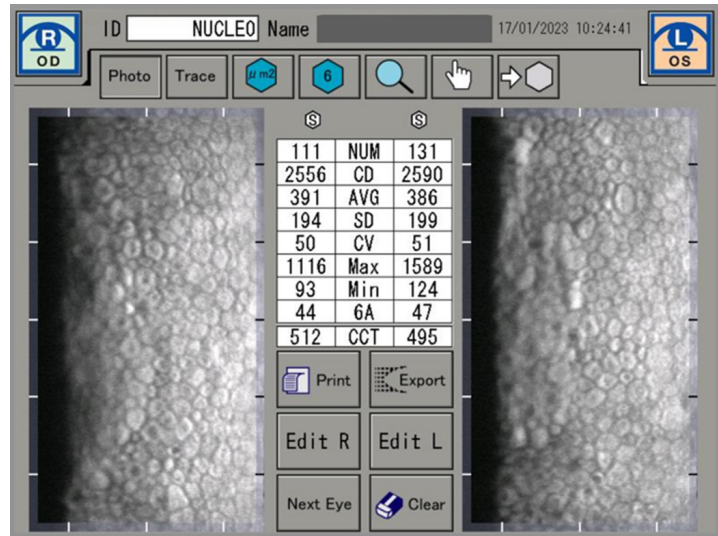
Na avaliação inicial:

- Pressão intraocular: 13 mmHg (OD) e 14 mmHg (OE)
- Paquimetria: 512 μm (OD) e 495 μm (OE)

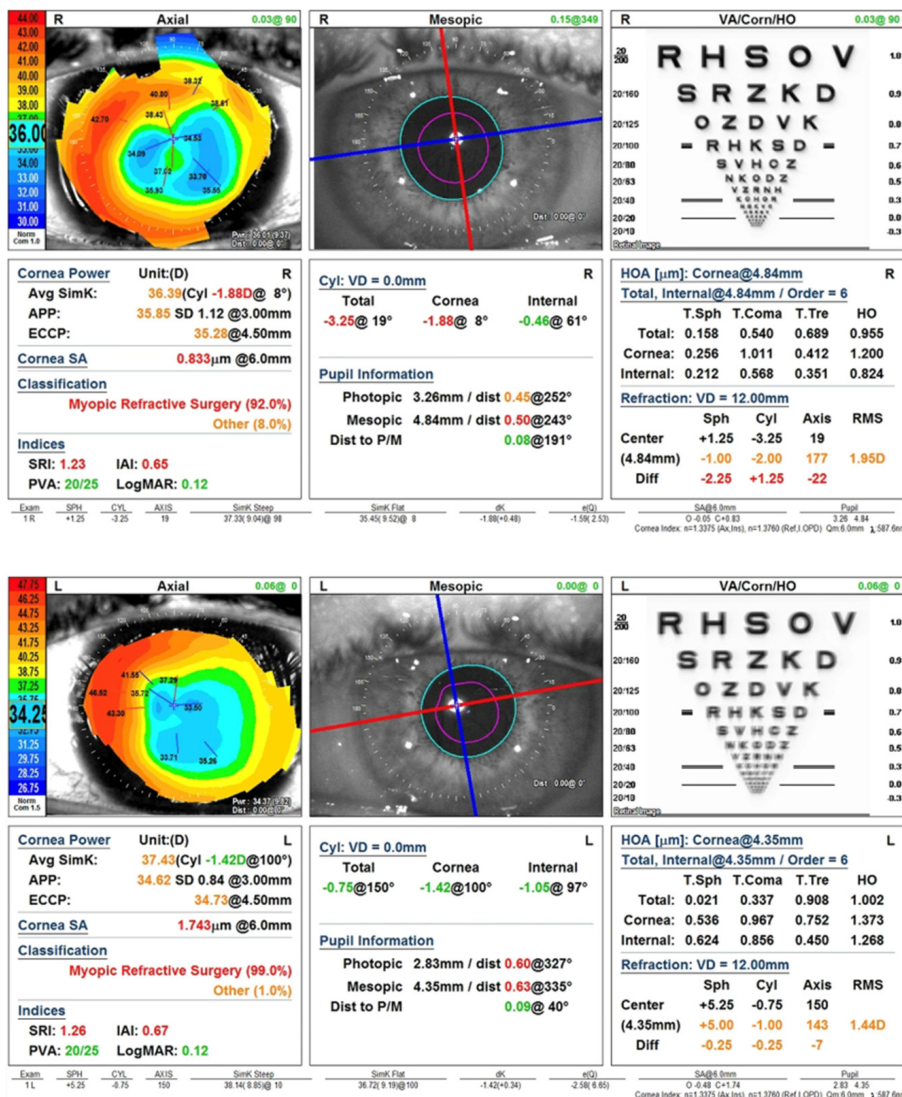
Refração:

- OD: +1,75 -2,50 x 9° (AV 20 // 40)
- OE: +6,25 -1,00 x 173° (AV 20 // 40)

A microscopia especular evidenciou mosaico endotelial preservado em ambos os olhos.

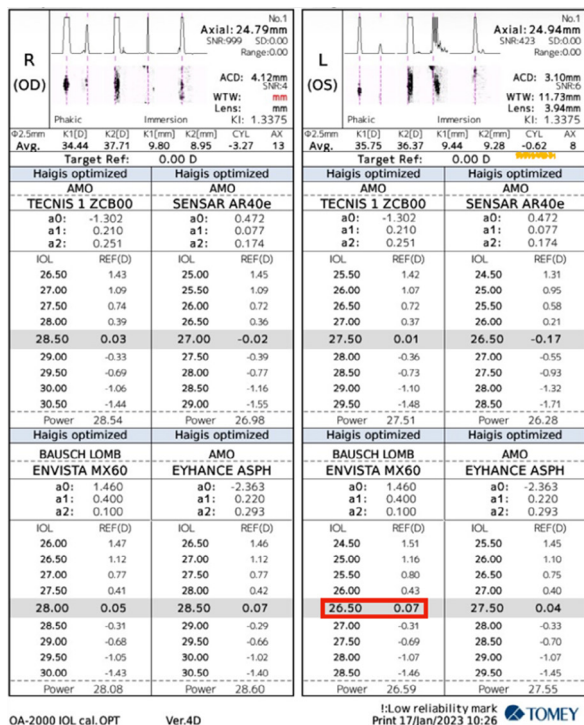


A topografia corneana demonstrou aplanamento com leve descentração inferior bilateral.



DISCUSSÃO DE CASO

Na biometria óptica do olho esquerdo:



- Haigis: LIO +26,5 D (alvo +0,07)
- Barrett True K RK: LIO +26,0 D (alvo +0,13)
- Lucena RK: LIO +26,0 D (alvo +0,12)

Optou-se pelo implante de LIO +26,0 D, baseado nos resultados concordantes entre Barrett True K ceratotomia radial e Lucena ceratotomia radial.

EVOLUÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

- 1º DPO: +3,00 -1,50 x 167° (AV 20 // 30)
- 8º DPO: +2,50 -1,50 x 167° (AV 20 // 30)
- 75º DPO: +2,75 -1,75 x 172° (AV 20 // 25)
- 5º mês: +0,25 -0,75 x 32° (VA 20/25)

A hipermetropia inicial foi atribuída, provavelmente, a edema nas incisões da RK, com regressão progressiva ao longo do seguimento.

RESULTADOS E ANÁLISE BIOMÉTRICA

No 5º mês:

- Equivalente esférico final: -0,12 D

Comparação dos erros:

- Barrett True K ceratotomia radial: implante +26,0 para alvo 0,13 (equivalente esférico refracional -0,12; erro de -0,25 D)
- Lucena ceratotomia radial: implante +26,0 para alvo 0,12 (equivalente esférico refracional -0,12; erro de -0,24 D)
- Haigis (simulado): implante +26,5 para alvo 0,07 (equivalente esférico refracional simulado de -0,50; erro de -0,57 D)

DISCUSSÃO

Este caso reforça a complexidade do cálculo biométrico em olhos pós-RK, caracterizados por:

- Alterações na curvatura corneana anterior por irregularidades
- Instabilidade refracional ao longo do tempo
- Dificuldade na estimativa da ELP

Observou-se importante variação refracional no pós-operatório inicial, com tendência à redução da hipermetropia, fenômeno frequentemente descrito em pacientes pós-RK.

As fórmulas Barrett True K e Fórmula de Lucena apresentaram desempenho semelhante, com menores erros em comparação à Fórmula de Haigis.

A proximidade dos resultados sugere boa previsibilidade dessas fórmulas em cenários complexos, destacando a importância da individualização do cálculo.

CONCLUSÃO

O cálculo biométrico em olhos pós-ceratotomia radial permanece desafiador, exigindo cautela na interpretação dos resultados.

Neste caso, as fórmulas de Barrett True K ceratotomia radial e Lucena ceratotomia radial apresentaram melhor desempenho, com erros refracionais menores e semelhantes entre si.

O acompanhamento longitudinal evidenciou estabilização refracional tardia, reforçando a necessidade de seguimento prolongado nesses pacientes.



Inscreva-se já!

cbo2026.com.br

Viva essa experiência em *Salvador*



CBO2026

Salvador

+1500

apresentações

+60h

de wetlabs
e drylabs

+870

palestrantes
convidados

+14

salas de
atividades

Um congresso pensado para quem **quer mais do que acompanhar**
a evolução da Oftalmologia, **quer ser parte dela.**

09 A 12 DE SETEMBRO DE 2026
CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

CNNO 2026 reforça integração regional e aposta em formato inovador para aproximar ciência e prática clínica

A combinação entre atualização científica, interação entre especialistas e mudanças estruturais na dinâmica do evento marcou o Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (CNNO 2026), realizado nos dias 19 a 21 de março de 2026, em Fortaleza. Para os presidentes do evento, Dra. Juliana Lucena e Dr. Marcos Jacob Cohen, o encontro consolidou uma proposta voltada à integração da Oftalmologia regional, com foco na aplicabilidade do conteúdo e na aproximação entre congressistas, palestrantes e representantes da indústria.

“O principal objetivo foi integrar a Oftalmologia do Norte e Nordeste em torno de atualização científica de alto nível, com troca real de experiências entre especialistas que vivem contextos semelhantes. E sim, atingimos nosso objetivo, e bem”, afirmou Dra. Juliana Lucena. Segundo ela, a participação ativa dos especialistas e a continuidade das conexões após o congresso demonstraram o impacto da iniciativa. “Quando o conteúdo encontra a realidade do consultório, é sinal de que funcionou, algo evidente nos feedbacks oferecidos pelos amigos congressistas”, completou.



Na avaliação do Dr. Marcos Cohen, o Congresso apresentou um modelo diferenciado de experiência para os participantes. “O CNNO foi um evento disruptivo. Tivemos um retorno muito positivo dos palestrantes e congressistas”, destacou. Para ele, a integração das salas de apresentação com os estandes das empresas patrocinadoras transformou a dinâmica tradicional dos congressos médicos. “Proporcionou uma experiência integrativa tanto para os palestrantes que podiam assistir a várias palestras do mesmo local, quanto para as empresas que podiam apresentar seus produtos de forma imersiva aos congressistas. Foi o ponto alto do Congresso, além das atividades científicas brilhantes, a Copa de Oftalmologia dos serviços de residência, e ainda cumpriu seu lado social com o projeto Visão Solidária”.

ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA CONECTADA À ROTINA DO ESPECIALISTA

A programação científica foi construída para equilibrar temas da prática diária, avanços tecnológicos e discussões contemporâneas da Oftalmologia. Dra. Juliana Lucena explica que a proposta foi priorizar conteúdos aplicáveis à realidade do especialista. “Foi um equilíbrio estratégico: prática do dia a dia + atualizações relevantes + inovação. A ideia não era só falar do ‘futuro bonito’, mas do que se resolve hoje no consultório e no centro cirúrgico. Selecionamos temas baseados em alta prevalência, impacto clínico e avanços recentes, sempre com aplicabilidade”.

Já Dr. Marcos Cohen ressaltou o cuidado na elaboração da grade científica e a inclusão de temas emergentes. “A grade científica foi desenhada com muito zelo, pensando em atualizações, assuntos do consultório, imersão cirúrgica apresentada na forma de videoweb e temas em alta como inteligência artificial aplicada à Oftalmologia”.

Outro destaque citado pelos presidentes foi a valorização de formatos mais interativos. Dra. Juliana Lucena enfatizou as discussões de casos clínicos e a participação direta do público. “Esse formato gera algo que palestra tradicional não consegue: aprendizado vivo, quase em tempo real”.



NOVO FORMATO APROXIMOU CONGRESSISTAS, PALESTRANTES E INDÚSTRIA

Uma das mudanças mais comentadas do CNNO 2026 foi a adoção de salas abertas com transmissão simultânea por canais de áudio individuais. O modelo permitiu que os participantes acompanhassem diferentes palestras sem necessidade de grandes deslocamentos.

“Bastava mudar o ‘canal do fone de ouvido’”, observou Dra. Juliana Lucena. De acordo com ela, a proposta também favoreceu a circulação nos estandes e manteve o público integrado ao ambiente científico do congresso.

Dr. Marcos Cohen considera que essa proximidade entre palestras e área de exposição trouxe mais dinamismo ao encontro. “Na minha opinião, o ponto alto do CNNO foi a proximidade entre as salas das palestras com os estandes das indústrias. Tornou o congresso mais dinâmico.”

O CNNO também apresentou iniciativas inéditas, como as cirurgias imersivas, aproximando o evento de modelos internacionais. Além disso, a programação incluiu atividades voltadas à integração dos serviços de residência e ações sociais, como o projeto Visão Solidária.

FORTALECIMENTO REGIONAL E CRESCIMENTO DA OFTALMOLOGIA NORTE-NORDESTE

Para os organizadores, a realização de um congresso desse porte fora do eixo Sul-Sudeste amplia o acesso à atualização profissional e fortalece a produção regional. “A educação continuada não pode ser centralizada no eixo Sul-Sudeste. Trazer um congresso desse porte para a região democratiza o acesso à atualização, valoriza a produção local e reduz aquele *gap* clássico entre quem produz conhecimento e quem está na linha de frente assistencial”, considerou Dra. Juliana Lucena.

Dr. Marcos Cohen também destacou o papel estratégico do evento para os especialistas mais distantes dos grandes centros. “A educação médica continuada é de suma importância para atualização dos especialistas, principalmente nos centros mais distantes. Então, o CNNO vem aglutinar conhecimento de qualidade para os seus congressistas”.





A adesão expressiva dos participantes foi apontada como reflexo da demanda por iniciativas voltadas à realidade regional. Para Dra. Juliana Lucena, o impacto do congresso ultrapassa os três dias de programação. “Tivemos uma adesão expressiva, o que mostra a demanda reprimida por eventos de qualidade na região. E foi importante porque entregou exatamente o que o especialista precisa: atualização prática, networking qualificado e troca de experiências. No fim, o congresso não termina no último dia, ele continua na conduta de cada médico no dia seguinte”.

Dr. Marcos Cohen reforçou a necessidade de ampliar o apoio institucional para fortalecer ainda mais a Oftalmologia regional. “Tivemos um congresso numa cidade incrível, Fortaleza. A certeza é que podemos melhorar cada vez mais. O aprendizado é contínuo. Devemos estimular as Sociedades Regionais a apoiarem a SNNO para avançarmos numa crescente e chamar a atenção tanto na parte científica, estrutural, com um congresso mais pujante e que desperte interesse das indústrias, beneficiando nossos congressistas”.

Por que ser SNNO como pessoa jurídica: da representatividade institucional à valorização real das equipes

A transformação da Oftalmologia brasileira — especialmente nas regiões Norte e Nordeste — passa, inevitavelmente, pela evolução das instituições que sustentam a assistência, o ensino e a inovação. Nesse contexto, a criação da categoria de associado SNNO para pessoa jurídica representa um avanço estratégico relevante: não se trata apenas de ampliar a base associativa, mas de reposicionar clínicas, hospitais e serviços oftalmológicos como protagonistas ativos de um ecossistema integrado de valor.

MUITO ALÉM DA ASSOCIAÇÃO: UMA PLATAFORMA DE CRESCIMENTO INSTITUCIONAL

Ao se tornar uma instituição associada SNNO, o serviço oftalmológico passa a integrar uma rede que combina três pilares estratégicos fundamentais:

- Fortalecimento institucional e reconhecimento regional
- Eficiência operacional por meio de parcerias e negociações qualificadas
- Desenvolvimento contínuo em gestão, educação e inovação



Essa estrutura não apenas gera ganhos diretos — como acesso a fornecedores estratégicos, diagnóstico tributário e educação continuada —, mas também posiciona a instituição dentro de um ambiente de colaboração qualificada e inteligência coletiva.

Mais do que benefícios isolados, trata-se de uma arquitetura de valor integrada, na qual cada elemento reforça o outro: gestão melhora desempenho, desempenho amplia competitividade e competitividade sustenta crescimento.

O GRANDE DIFERENCIAL: BENEFÍCIOS QUE ATRAVESSAM A ORGANIZAÇÃO

Um dos aspectos mais disruptivos da associação institucional está na extensão dos benefícios a todos os colaboradores, sem custo adicional por indivíduo.

Essa decisão estratégica redefine o conceito de associação: não é apenas a instituição que se beneficia — é todo o seu capital humano.

O acesso ao Programa de Benefícios SNNO inclui vantagens em áreas como saúde, bem-estar, educação e serviços, criando um impacto direto na experiência do colaborador e no clima organizacional.

O RH COMO ENZIMA CONVERSORA DE VALOR

Se a associação institucional oferece insumos estratégicos, é o setor de recursos humanos que atua como enzima conversora, transformando esse potencial em resultado concreto.

Na prática, isso significa:

- Traduzir benefícios em percepção de valor para o colaborador
- Integrar essas vantagens à estratégia de atração e retenção de talentos
- Utilizar o programa como ferramenta de engajamento e cultura organizacional
- Reforçar o posicionamento da instituição como empregadora de referência

Assim como uma enzima acelera reações essenciais, o RH acelera a conversão de benefício em resultado organizacional.

Sem essa mediação ativa, o benefício existe — mas não performa. Com um RH estratégico, o benefício se transforma em retenção, produtividade e cultura.

VALORIZAÇÃO QUE NÃO IMPACTA CUSTO: UMA ALAVANCA DE ALTA EFICIÊNCIA

Em um cenário no qual custos operacionais são constantemente pressionados, a possibilidade de oferecer benefícios sem aumento direto de folha representa uma vantagem competitiva significativa.

A associação institucional à SNNO permite expandir o pacote de valor ao colaborador sem gerar custo incremental por indivíduo.

Esse modelo cria uma relação de alta eficiência:

Baixo custo relativo
+
alto impacto percebido
=
vantagem estratégica sustentável

INTEGRAÇÃO ENTRE GESTÃO, MERCADO E PROPÓSITO

A associação institucional conecta assistência, gestão, desenvolvimento profissional e mercado em uma lógica única de evolução.

Mais do que vantagens, trata-se de pertencimento e posicionamento competitivo dentro da Oftalmologia regional.

UMA DECISÃO ESTRATÉGICA — NÃO APENAS INSTITUCIONAL

Associar-se à SNNO como pessoa jurídica deve ser compreendido como uma decisão estratégica.

Significa integrar-se a uma rede que fortalece a especialidade, amplia a gestão, valoriza pessoas e posiciona a instituição para o futuro.

DA ADESÃO À TRANSFORMAÇÃO

A nova categoria de associado SNNO para pessoa jurídica representa uma evolução no modelo de relacionamento entre sociedade médica e instituições. Mais do que adesão, trata-se de transformação organizacional orientada por valor, gestão e pessoas. E, nesse processo, o papel do RH é determinante. É ele quem transforma benefício em cultura. Cultura em engajamento. E engajamento em resultado. Porque instituições fortes são construídas por pessoas que percebem valor em permanecer, crescer e construir junto.

Saiba mais como se associar:

 Site: <https://www.snno.com.br/classemedica/associe-sePJ>

 E-mail: contato@snno.com.br

 WhatsApp: (81) 92001-3288.

CCIH em Oftalmologia: sonho ou realidade?



Laiz Gomes Costa, enfermeira; especialista em CCIH, CME e centro cirúrgico em Oftalmologia; avaliadora e palestrante IBES; diretora de Marketing da Sobreno

As infecções relacionadas à assistência à saúde constituem um problema de saúde pública em todos os segmentos da área, e em Oftalmologia não é diferente. Pesquisa feita pelo IBGE no ano de 2019, relatou que existiam no Brasil 29 milhões de idosos, com a estimativa desse número dobrar até o ano de 2043. Uma das consequências do envelhecimento são as doenças oftalmológicas. Em 2011, foram realizados 11 milhões de procedimentos oftalmológicos invasivos pelo SUS no Brasil, sendo quase 5 milhões de cirurgias de catarata.

Embora as taxas de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC), em Oftalmologia, sejam consideravelmente baixas, os impactos que são gerados em decorrência desse fato, para os pacientes que são acometidos, são relevantes: submissão do paciente a outros procedimentos clínicos (exames complementares) e cirúrgicos, aumento do custo do tratamento, afastamento do paciente do seu convívio familiar e atividades laborais, além de dor, possíveis sequelas, maior tempo de reabilitação e alguns casos, até mesmo o óbito. Para as instituições de saúde, os impactos também têm a sua importância, pois atualmente a mídia tem divulgado com mais ênfase os eventos adversos na saúde, além do risco jurídico, oriundo dos processos judiciais.

A legislação que dita as normas do controle de infecção no território nacional é a Portaria nº 2.616/98, porém a mesma não tem uma especificidade em Oftalmologia, o que pode gerar uma dificuldade para implantar a Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde neste segmento.

A Comissão de Controle de Infecção não se limita ao centro cirúrgico e ao Centro de Material Esterilizado, vai muito além disso. Ela tem o papel de assessorar a direção médica e atua diretamente na elaboração, implantação e disseminação do Programa de Controle de Infecção Hospitalar (PCIH), documento que relata as ações da comissão dentro da instituição, que são elas: elaboração do fluxo de atendimento aos casos de ISC, elaboração do fluxo de esterilização dos instrumentais cirúrgicos (englobando todas as etapas desde a limpeza até a esterilização), padronização das rotinas dos setores que são interligados com o controle de infecção (Centro Cirúrgico, Centro de Material e Esterilização, Higiene Hospitalar, Nutrição e

“A legislação que dita as normas do controle de infecção no território nacional é a Portaria nº 2.616/98, porém a mesma não tem uma especificidade em Oftalmologia, o que pode gerar uma dificuldade para implantar a Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde neste segmento.”



Farmácia), monitoramento dos indicadores, visitas técnicas setoriais e a prestadores de serviços, construção de rotinas para avaliar impactos de obras e reformas nas instituições, monitoramento dos serviços terceirizados (dedetização, análise da qualidade da água e do ar-condicionado e limpeza dos ductos de ar-condicionado), biossegurança, capacitação dos colaboradores acerca de temas referentes à prevenção e controle de infecções e, por fim, e não menos importante, avaliação e adequação da unidade com relação à higienização das mãos, pilar do controle de infecção.

O papel do profissional frente ao controle de infecção junto à unidade de saúde e aos colaboradores é de ser um facilitador, o mesmo, assume um papel de educador, que acaba encontrando algumas dificuldades no processo, tais como: fluxo cirúrgico dinâmico, com grande número de cirurgias num curto período de tempo, cirurgias com tempo de duração curto, instrumentais delicados e principalmente a crença limitante que esse profissional está na instituição para apontar os erros da mesma. Para o sucesso da implantação e atuação da CCIH, é necessária uma direção médica atuante e uma liderança com maturidade, para enxergar os profissionais do controle de infecção como aliados (tanto nos processos e principalmente na segurança dos pacientes e colaboradores), e não como rivais.

Para concluir, ter uma Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde vai muito além de obedecer a uma Portaria. Ter uma Comissão implantada é sinônimo de segurança no processo, que reflete na segurança do paciente e eleva a qualidade da assistência prestada. Em Oftalmologia, visto a forma de transmissão da conjuntivite e dinamismo do fluxo cirúrgico, onde as cirurgias acontecem quase sempre em grande quantidade, é imprescindível que todas as instituições tenham a sua comissão atuante.



Mais um **benefício exclusivo** para associados CBO,
e você está convidado!

Tenha acesso a um novo conceito para sua atualização profissional.

Se você está em dia com a sua filiação CBO, já pode acessar e planejar que trilhas de conhecimento quer seguir para se aprofundar em alguma área ou rever aquilo que não faz parte do seu dia a dia.

Novos conteúdos lançados mensalmente!



Faça seu cadastro agora!
cursos.plataformacbo.com.br

Unificação do Jurídico CBO/SNNO: alinhamento institucional e fortalecimento estratégico da Oftalmologia brasileira

Diante de um cenário cada vez mais complexo na saúde suplementar, marcado por judicialização crescente, desafios regulatórios e conflitos interprofissionais, a necessidade de coordenação institucional entre entidades médicas tornou-se imperativa.

É neste contexto que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) conduz um movimento estruturante de unificação de sua atuação jurídica — uma iniciativa estratégica voltada à consolidação de uma agenda institucional mais robusta, coordenada e eficiente em defesa da especialidade.

Inserida neste processo, a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO), em alinhamento institucional e reconhecendo a relevância dessa diretriz nacional, abraça o movimento como parte de sua evolução organizacional e de seu compromisso com a Oftalmologia brasileira.

A ORIGEM DO MOVIMENTO: LIDERANÇA NACIONAL E ADEÇÃO INSTITUCIONAL

A iniciativa parte do entendimento, no âmbito do CBO, de que a fragmentação da atuação jurídica entre entidades regionais limita a capacidade de resposta frente aos desafios contemporâneos da especialidade.

Nesse sentido, o CBO estrutura um modelo de atuação jurídica integrada, capaz de:

- Ampliar o poder institucional da Oftalmologia
- Padronizar estratégias jurídicas
- Fortalecer a defesa coletiva da especialidade

A SNNO, por sua vez, ao vivenciar um momento de crescimento e maior complexidade operacional — incluindo ampliação territorial, aumento de demandas jurídicas e modernização estatutária — reconhece a sinergia com essa proposta e decide aderir de forma ativa e estratégica ao modelo proposto.

O MODELO PROPOSTO: INTEGRAÇÃO SOB LIDERANÇA DO CBO

A operacionalização desse movimento ocorre por meio da estruturação conduzida pelo escritório Bullón & Albuquerque Advogados Associados, com atuação

“(...) a necessidade de coordenação institucional entre entidades médicas tornou-se imperativa.”

JURÍDICO

destacada de advogados renomados e especialistas em Direito Médico, coordenados pela pessoa do Dr. José Alejandro Bullón.

O modelo se baseia em três eixos principais:

1. Coordenação centralizada (CBO)

O CBO assume papel de liderança na diretriz jurídica, promovendo:

- Alinhamento institucional entre entidades
- Uniformização de teses jurídicas
- Maior representatividade nacional

2. Estrutura técnica especializada

A atuação jurídica passa a ser organizada em três frentes complementares:

- **Controladoria jurídica** → governança e gestão de prazos
- **Consultivo estratégico** → suporte preventivo e institucional
- **Contencioso estruturado** → atuação coordenada em litígios

3. Integração operacional com as sociedades

As sociedades filiadas, como a SNNO, passam a operar de forma integrada ao sistema, com destaque para:

- Estruturação do fluxo de denúncias
- Integração com canais institucionais
- Padronização de processos jurídicos

O QUE SIGNIFICA NA PRÁTICA PARA A SNNO

A adesão da SNNO ao modelo liderado pelo CBO gera impactos diretos e estratégicos:

1. Fortalecimento institucional

A atuação deixa de ser isolada e passa a integrar uma estratégia nacional coordenada.



Jose Alejandro Bullon

2. Ampliação da capacidade jurídica

A SNNO passa a contar com uma estrutura jurídica de maior escala, especialização e capilaridade.

3. Modernização de processos

A integração com fluxos digitais e protocolos estruturados eleva o nível de governança jurídica.

4. Maior efetividade em ações estruturais

Especialmente no combate ao exercício ilegal da medicina e em demandas relacionadas à saúde suplementar.

5. Sustentabilidade do modelo

A discussão sobre absorção de custos pelo CBO reforça a viabilidade e sustentabilidade da iniciativa.

GOVERNANÇA E MATURIDADE INSTITUCIONAL

A decisão da SNNO de aderir ao movimento liderado pelo CBO não é apenas operacional — é uma decisão de governança.

Ela reflete:

- Alinhamento com diretrizes nacionais
- Visão de longo prazo
- Compromisso com boas práticas institucionais
- Fortalecimento da representatividade da especialidade

Esse tipo de integração posiciona a Oftalmologia como uma das especialidades médicas mais organizadas do país, com capacidade real de articulação institucional.

O PAPEL DO ESCRITÓRIO JURÍDICO NA INTEGRAÇÃO

O escritório Bullón & Albuquerque atua como elemento técnico viabilizador dessa integração, trazendo:

- Experiência institucional consolidada
- Atuação junto a entidades médicas
- Visão estratégica aplicada ao jurídico
- Estrutura organizada por fluxos e indicadores

O modelo de implantação prevê, inclusive, um período inicial de validação (estágio probatório), garantindo a aderência prática antes da consolidação definitiva da parceria.

CONCLUSÃO: ALINHAMENTO, NÃO APENAS INTEGRAÇÃO

A unificação do jurídico não deve ser interpretada apenas como centralização, mas como **alinhamento estratégico liderado pelo CBO e incorporado pelas sociedades comprometidas com a evolução da especialidade.**

Ao abraçar esse movimento, a SNNO:

- Reforça seu papel institucional
- Amplia sua capacidade de atuação
- Se posiciona de forma integrada no cenário nacional

Mais do que uma mudança estrutural, trata-se de um passo decisivo rumo a uma Oftalmologia **mais organizada, mais protegida e mais estratégica.**



OCIs em Oftalmologia: o novo modelo do SUS que busca integrar diagnóstico, regulação e cuidado especializado

A reorganização da assistência especializada no Sistema Único de Saúde (SUS) vem redefinindo o fluxo de atendimento em Oftalmologia. Com as Ofertas de Cuidado Integrado (OCIs), o foco deixa de ser o procedimento isolado e passa a contemplar toda a jornada do paciente, da atenção primária ao diagnóstico e definição terapêutica. Em entrevista à Revista da SNNO, Dra. Maria Inez Cardoso Costa, referência técnica em Oftalmologia na Secretaria Municipal de Saúde em Belo Horizonte por 20 anos, detalha como o novo modelo pretende qualificar encaminhamentos, reduzir a fragmentação assistencial e ampliar o acesso a consultas e exames especializados, além de discutir os desafios operacionais para serviços públicos e privados, o papel da telessaúde e os indicadores estratégicos para Norte e Nordeste.

1. Considerando o novo modelo do SUS baseado em Ofertas de Cuidado Integrado, como a sra. avalia a aplicação prática das OCIs na linha de cuidado oftalmológico — desde a triagem na atenção primária até a resolução diagnóstica e terapêutica em serviços especializados?

As OCIs vieram para contribuir com a organização da jornada do paciente, viabilizando a integralidade da assistência. Busca-se concluir uma etapa do cuidado — seja diagnóstico, definição de conduta ou encaminhamento — reduzindo a fragmentação e as múltiplas idas e vindas do paciente dentro do sistema.

Na Oftalmologia, as OCIs foram criadas principalmente para ampliar o acesso à primeira consulta oftalmológica, seja para adultos, pediatria, pessoas com diabetes ou

pacientes que necessitam de sedação para realização de exames. Esse modelo oferece uma consulta qualificada associada a procedimentos diagnósticos, como tonometria e mapeamento de retina.

Na Atenção Primária à Saúde (APS), que é a porta de entrada do sistema, o ponto-chave passa a ser qualificar o encaminhamento, com base em critérios clínicos e identificação de grupos de risco, além de garantir o registro adequado nos sistemas de regulação, viabilizando o cuidado em rede.

Além das consultas iniciais, foram criadas OCIs voltadas para subespecialidades com baixa oferta e/ou demanda reprimida, como neuro-oftalmologia, estrabismo e oncologia ocular, geralmente encaminhadas após a avaliação inicial do oftalmologista.

Nesse contexto, a OCI “amarra” consulta e exames necessários dentro de uma janela de tempo assistencial definida pelo programa, com o objetivo de alcançar o diagnóstico e o plano terapêutico e, posteriormente, devolver o paciente à APS com orientação e conduta estabelecidas.

“Na Atenção Primária à Saúde (APS), que é a porta de entrada do sistema, o ponto-chave passa a ser qualificar o encaminhamento, com base em critérios clínicos e identificação de grupos de risco (...).”



Maria Inez Cardoso Costa

Assim, substitui-se gradualmente a lógica de “fila por procedimento” pela lógica de “fila por linha de cuidado”. Vale destacar que as linhas de maior demanda, como glaucoma, retina e catarata dentre outras, ainda não foram estruturadas no formato de OCI, mantendo, portanto, a forma de financiamento por procedimento e referenciadas aos serviços já existentes.

2. Dentro do programa, quais são os critérios para definir as doenças oculares que entram como prioridade nas OCIs e como os serviços podem se alinhar a esses protocolos de cuidado integrado?

Foi publicado, juntamente com o Programa Mais Acesso a Especialistas, o documento “Protocolo de Encaminhamento às Ofertas de Cuidados Integrados em Oftalmologia”, desenvolvido por um grupo de especialistas colaboradores, do qual também participei.

Esse documento descreve critérios clínicos de encaminhamento para cada tipo de OCI, organizados por níveis de prioridade — alta, média e baixa.

Esses critérios devem orientar o agendamento dos pacientes nas filas de espera, contribuindo para organizar

os fluxos assistenciais com a regulação e garantir que os pacientes com maior necessidade sejam priorizados.

Para os serviços executores, alinhar-se ao modelo significa estruturar fluxos assistenciais e garantir capacidade instalada para realizar o conjunto de procedimentos previstos em cada OCI, dentro da janela de tempo estabelecida pelo programa.

3. Para clínicas e centros oftalmológicos públicos e privados que desejam atender pacientes do SUS via OCIs, quais requisitos assistenciais e de gestão do cuidado passam a ser determinantes na habilitação e na manutenção dos contratos? Como é feita essa habilitação?

Para atender pacientes do SUS por meio das OCIs, não basta apenas dispor de especialistas e equipamentos. O modelo exige coordenação do cuidado, registro adequado das informações e entrega de resultados assistenciais.

Entre os principais requisitos estão:

- Capacidade de realizar o conjunto de procedimentos previstos na OCI;
- Gestão do cuidado, garantindo o cumprimento dos prazos assistenciais;
- Registro e faturamento corretos por meio da APAC;
- Integração com os sistemas de regulação e contrarreferência.

Serviços que já atendem SUS podem solicitar habilitação para executar OCIs junto ao gestor local (estado, município ou Distrito Federal).

A habilitação de novos serviços também é possível, desde que respeitados os critérios estabelecidos pelo gestor local. Quando se trata de prestadores privados

que ainda não atendem SUS, normalmente é necessário processo de chamamento público. Já serviços da própria rede SUS, mesmo que atuem em outras especialidades, podem propor a implantação da assistência oftalmológica.

Para apoiar a contratualização, o Ministério da Saúde disponibiliza modelos e minutas de contratos como referência.

A implantação do serviço ocorre, em geral, em três etapas principais:

1. Definição do Plano de Ação Regional (PAR)

- Quais OCIs serão ofertadas e por quais serviços
- Metas assistenciais e população de abrangência

2. Pactuação nas instâncias regionais - CIR e CIB

3. Operacionalização do serviço

- Definição do fluxo regulatório
- Organização da agenda assistencial
- Registro da produção

4. A lógica das OCIs valoriza não apenas o procedimento isolado, mas o fechamento do ciclo assistencial. Na Oftalmologia, como isso se traduz na prática?

Fechar o ciclo assistencial significa que o serviço não deve se limitar a realizar a consulta, mas sim qualificar o atendimento, entregando:

- Diagnóstico conclusivo ou hipótese diagnóstica principal;
- Definição de conduta;
- Indicação da necessidade — ou não — de seguimento especializado.

Além disso, é essencial realizar uma contrarreferência qualificada, devolvendo o paciente à APS ou à Estratégia Saúde da Família com orientações de acompanhamento, sinais de alerta e critérios claros de encaminhamento.

5. De que forma a telessaúde e o suporte remoto especializado podem ser incorporados ao fluxo das OCIs em Oftalmologia?

O programa prevê que as OCIs podem incluir modalidades assistenciais remotas combinadas com atendimentos presenciais, ampliando a oferta de serviços com efetividade.

Embora os critérios específicos de utilização da telemedicina ainda estejam em consolidação, algumas aplicações já se mostram promissoras, como:

- Teleinterconsulta entre APS e especialista, qualificando encaminhamentos;
- Leitura remota de retinografias, especialmente para rastreamento de retinopatia diabética;
- Teleretornos, quando clinicamente apropriados, reduzindo deslocamentos desnecessários.

Nesse modelo, a avaliação inicial e a realização dos exames obrigatórios da OCI devem ocorrer presencialmente nos serviços assistenciais de referência, onde são realizados todos os procedimentos previstos no pacote.

Já os retornos dentro do período de vigência da OCI poderiam, em alguns casos, ser realizados por telemedicina.

Assim, a telessaúde pode atuar como acelerador do acesso e ponte assistencial, especialmente em regiões com vazios assistenciais.

6. Para os serviços das regiões Norte e Nordeste, quais indicadores devem ser monitorados para demonstrar efetividade na entrega das OCIs?

Para demonstrar efetividade e ampliar participação nos Planos de Ação estaduais e municipais, é recomendável monitorar um painel de indicadores simples e robusto. Consideramos algumas propostas como:

“Para apoiar a contratualização, o Ministério da Saúde disponibiliza modelos e minutas de contratos como referência.”

Acesso

- Tempo entre encaminhamento na APS e primeira consulta especializada
- Taxa de absenteísmo e principais motivos (logística, comunicação, transporte)

Produção aprovada

- Número de OCIs executadas *versus* aprovadas
- Taxa de glosas e suas causas
- Percentual de OCIs com pacote assistencial completo (consulta, exames e retorno)

Qualidade e desfecho assistencial

- Taxa de diagnóstico conclusivo por OCI
- Encaminhamentos adequados a subespecialidades e contrarreferência à APS

Vilani
CORRETORA DE SEGUROS

**Cuidar da visão
é uma arte**

VILANI SEGUROS – Protegendo sua
missão de cuidar da visão!

**Proteja-se de imprevistos com
Seguro de Responsabilidade
Civil** para oftalmologistas:

Cobertura Abrangente: Proteção contra reclamações relacionadas à sua especialidade.

Suporte 24/7: Atendimento jurídico para que você se concentre nos pacientes.

Planos Personalizados: Sem franquias, sem tabelamento de honorárias advocatícias e ampla extensão para PJ.

Parceria Segura: Com as melhores seguradoras do mercado e com a SNNO. Associados da Sociedade Norte e Nordeste tem valores diferenciados.

Invista em sua proteção!
Solicite uma proposta personalizada

 **(11) 919626471**

 **@vilaniseguros**



Entre os produtos manipulados estão: **Mitomicina, Hialuronidase, Riboflavina, Proximetacaína, Tacrolimus, Atropina, Tetracaína, Fenilefrina e PVPI.**



Veja nossa linha completa
com todas as concentrações,
escaneando o QR CODE



O papel da Ablao no futuro da Oftalmologia brasileira



Lucas Cavinato Kwitko,
vice-presidente da
Associação Brasileira
de Ligas Acadêmicas de
Oftalmologia (Ablao)

A formação médica contemporânea exige mais do que mera excelência técnica: exige protagonismo, organização coletiva e visão institucional. Em um país de dimensões continentais como o Brasil, marcado por realidades acadêmicas heterogêneas e por diferenças estruturais entre Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, torna-se ainda mais necessário construir pontes que promovam equidade e integração. Nesse cenário, a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (Ablao) consolida-se como uma expressão relevante da educação médica brasileira, especialmente no que tange à formação precoce e qualificada dos futuros oftalmologistas, à redução de assimetrias regionais e à ampliação de oportunidades acadêmicas em âmbito nacional.

Desde sua fundação, em 2013, a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (Ablao) nasceu com um propósito claro e estratégico: conectar, estruturar e fortalecer as ligas acadêmicas de Oftalmologia em todo o país, criando uma rede nacional capaz de oferecer oportunidades concretas de crescimento científico e institucional a milhares de estudantes de medicina. Para muitos deles, é por meio da liga acadêmica que ocorre o primeiro contato efetivo com a especialidade — frequentemente abordada de forma limitada nas grades curriculares tradicionais. Ao expandir o alcance das ligas para além dos limites de suas instituições de origem, a Ablao potencializa o impacto formativo dessas iniciativas, transformando experiências locais em um movimento nacional articulado, mais robusto e equitativo.

Nos últimos anos, essa missão ganhou forma concreta por meio da realização das “Sessões Ablao” em importantes congressos e simpósios da especialidade. Voltadas especificamente ao público acadêmico, essas sessões aproximam estudantes da realidade prática e científica da Oftalmologia, proporcionando contato direto com produção científica qualificada, com diferentes modelos de serviço e com lideranças da área. Mais do que espaços de exposição, tais iniciativas consolidam-se como ambientes de integração e inspiração, nos quais o estudante deixa de ser mero espectador e passa a ocupar posição ativa na construção de seu próprio percurso profissional.

Entre as iniciativas de comunicação científica da Associação, destaca-se o podcast “Pega a Visão”, criado com o propósito de democratizar o acesso a discussões qualificadas sobre temas clínicos, científicos e de carreira na Oftalmologia. O projeto estruturou-se como um canal permanente de integração entre estudantes e especialistas, reunindo convidados de diferentes regiões do país e promovendo debates acessíveis, atualizados e tecnicamente consistentes. Ao aproximar o ambiente acadêmico das experiências práticas da especialidade, o podcast consolidou-se como ferramenta estratégica de formação e engajamento nacional.

Outro projeto de suma importância no escopo de ensino estruturado é o Curso Aberto Ablao. Em suas duas edições, realizadas em 2024 e 2025, o curso contou com grade técnica sólida exposta por referências em diferentes áreas dentro da Oftalmologia. Os cursos foram realizados em modalidade on-line, priorizando a facilidade de acesso em todas as regiões do Brasil e a possibilidade de serem assistidos novamente após as aulas ao vivo. A iniciativa buscou oferecer formação complementar sólida e equitativa a estudantes de todo o país, reforçando o compromisso da associação com qualidade pedagógica, planejamento estratégico e impacto acadêmico mensurável.

A Oftalmologia brasileira construiu, ao longo das décadas, uma trajetória marcada por excelência técnica, inovação cirúrgica e produção científica de relevância internacional. Preservar e projetar essa tradição para o futuro não é tarefa individual, mas compromisso coletivo

— que começa antes da residência, antes da especialização, antes mesmo do exercício profissional. Exige uma base acadêmica sólida, crítica e bem orientada, capaz de formar não apenas executores competentes, mas pensadores e líderes da especialidade.

Nesse horizonte, a Ablao transcende a condição de entidade estudantil e se afirma como um projeto institucional de formação complementar às atuais instituições de ensino. Mais do que organizar ligas, ela articula vocações, integra realidades regionais e cultiva lideranças que compreenderão a Oftalmologia não apenas como prática técnica, mas como campo científico, ético e social. O futuro da Oftalmologia brasileira começa na graduação - e quando o movimento acadêmico é estruturado, orientado por propósito e comprometido com a ciência, ele deixa de ser atividade extracurricular e passa a ser força estratégica na construção da especialidade que desejamos orgulhosamente entregar às próximas gerações.

Aprenda um
NOVO IDIOMA
com benefícios exclusivos da SNNO!

100%
DE ISENÇÃO

das **taxas**
de diagnóstico
e material didático

A CCLi, em parceria com a SNNO, oferece condições especiais para você que quer aprender um novo idioma e expandir suas oportunidades. **Aproveite 100% isenção da taxa de diagnóstico e de material didático.**

E explore um mundo de possibilidades ao aprender um novo idioma.



Escaneie o QRCode para
acessar a página de
benefícios da SNNO ou entre
em contato com a CCLi.

17 **99662-5873**



Posse solene da Diretoria do CBO (gestão 2026/2027)

Com a participação de mais de 150 pessoas entre oftalmologistas, familiares e convidados especiais, a posse solene da Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) gestão 2026/2027 e de inauguração do retrato de Wilma Lelis Barboza na galeria dos ex-presidentes da entidade ocorreu em 30 de janeiro, na sede do Conselho, depois da conclusão dos trabalhos do primeiro dia da 9ª Convenção do CBO.

Em seu discurso de despedida do cargo de presidente, Wilma Lelis agradeceu a todos os que colaboraram com o sucesso de sua gestão. Afirmou que ocupar a honrosa posição de presidente da principal entidade da Oftalmologia brasileira foi uma grande escola. Wilma Lelis Barboza passará a ser integrante vitalícia do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade.

Já a presidente empossada, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, agradeceu a confiança depositada pelos colegas de todo o Brasil e garantiu que continuará com os programas de defesa profissional e de aprimoramento do ensino da especialidade que marcaram as várias gestões do CBO e procurará imprimir novas dinâmicas para implementar a presença da entidade nos vários campos em que atua.

A diretoria executiva do CBO (gestão 2026/2027) tem a seguinte composição:

Presidente – Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

Vice-Presidente – Daniel Alves Montenegro

Secretário-Geral - Mauro Goldbaum

Segundo secretário - Frederico Valadares de Souza Pena

Tesoureiro - Lisandro Massanori Sakata

Segunda tesoureira - Cláudia Galvão Pedreira



Maria Auxiliadora Frazão recebe a chave simbólica do CBO das mãos de Wilma Lelis



Wilma Lelis desce seu retrato na galeria dos ex-presidentes do CBO



Diretoria Executiva do CBO gestão 2026/2027: Frederico Pena, Daniel Montenegro, Maria Auxiliadora Frazão, Cláudia Galvão, Mauro Goldbaum e Lisandro Sakata

9ª Convenção do CBO

A 9ª Convenção do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) ocorreu em 30 e 31 de janeiro, em São Paulo, e contou com a participação de aproximadamente 120 lideranças da Oftalmologia que, ao longo de dois dias de atividades, refletiram e deliberaram sobre as estratégias que o CBO deve adotar em 2026, em benefício da especialidade e da saúde ocular da população.

O evento reuniu diretores do CBO, das sociedades estaduais de Oftalmologia, das sociedades temáticas filiais, representantes de comissão da entidade, alunos do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças e integrantes do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO, além de convidados especiais. A programação incluiu exposições e debates sobre atuação política, saúde suplementar, atividades de profissionais sem formação médica na assistência oftalmológica, ensino da especialidade e educação continuada do médico oftalmologista, entre outros pontos.

Durante a convenção, a 2ª vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Rosylane Rocha, e o

presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), César Eduardo Fernandes, protagonizaram um debate sobre o cenário atual da Medicina no Brasil, abordando a abertura indiscriminada de escolas médicas, os resultados do Enade, a proposta de implementação de um exame de suficiência para médicos recém-formados e a atuação de uma autodenominada Ordem Médica Brasileira.

O segundo dia do evento foi quase que integralmente dedicado ao planejamento estratégico, com a realização de uma oficina de trabalho na qual os participantes foram divididos em grupos para discutir temas específicos e elaborar relatórios que serão examinados, tabulados e encaminhados novamente para aprovação final.

Ao encerrar a convenção, a presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, destacou a relevância do encontro: “o que realizamos aqui foi mais do que um debate sobre a entidade e a profissão. Foi um exercício de cidadania e democracia, com impacto direto no futuro da Oftalmologia e da saúde ocular da nossa população”, concluiu.



Participantes da convenção



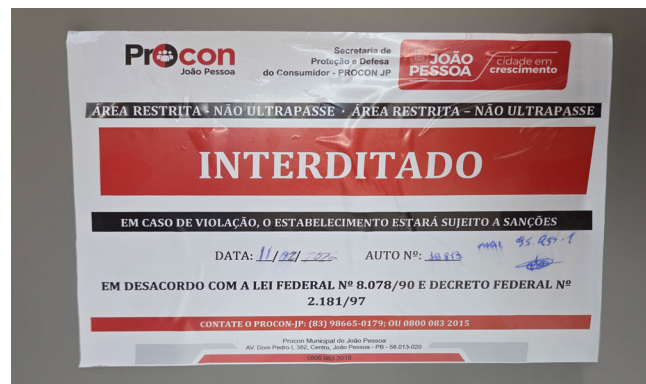
Uma das sessões do encontro

CBO participa de ação de combate ao exercício ilegal da Medicina em João Pessoa

Ação coordenada do Procon Municipal de João Pessoa, do Conselho Regional de Medicina da Paraíba e do Departamento Jurídico do CBO, em 11 de fevereiro, resultou na interdição de dois estabelecimentos localizados na capital paraibana, onde profissionais sem formação médica realizavam procedimentos de competência exclusiva de médicos. Além disso, os estabelecimentos citados também apresentavam infrações relacionadas às normas de defesa do consumidor.

O início do processo foi uma reunião institucional entre o Departamento Jurídico do CBO, a equipe de fiscalização do CRM-PB, advogados do Procon com o secretário do órgão, Jair de Queiroz Pires Júnior.

A primeira diligência encontrou pacientes aguardando atendimento, inclusive crianças, as quais eram direcionadas por funcionários de óticas para serem atendidas,



configurando indícios de venda casada. A profissional que realizava procedimentos médicos não apresentou diploma de curso superior que alegava possuir e, além disso, o Procon constatou diversas irregularidades, como a ausência de alvará sanitário exposto e falta de licença do Corpo de Bombeiros. Diante do risco iminente à saúde pública, o estabelecimento foi interditado por prazo indeterminado.

No segundo estabelecimento inspecionado, constatou-se a existência de placa oferecendo procedimentos que são atos privativos de médico como exame de vista computadorizado, exame de fundo de olho, medição da pressão ocular, oftalmoscopia, retinoscopia e ceratometria. Além do exercício ilegal da Medicina, foram lavrados autos por ausência de alvará sanitário e outras infrações, que resultaram na interdição do estabelecimento por tempo indeterminado.

Congresso Brasileiro de Oftalmologia

O 70º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá em Salvador de 9 a 12 de setembro, reunirá especialistas de todo o país e do exterior em uma programação científica abrangente, que promoverá atualização, troca de experiências e contato com as principais inovações da especialidade.

O CBO 2026 será o ponto de encontro da Oftalmologia brasileira, conectando profissionais, conhecimento e oportunidades em um ambiente pensado para o desenvolvimento da prática clínica.

Faça sua inscrição agora mesmo. Acesse o site cbo2026.com.br



CBO e SBRV reafirmam segurança do bevacizumabe para uso oftalmológico

O bevacizumabe é um agente anti-VEGF (antiangiogênico) amplamente utilizado em diversos países no tratamento de doenças da retina como DMRI, edema macular diabético e oclusões venosas da retina. Embora a indicação oftalmológica do bevacizumabe não conste em sua bula original, tal prática é respaldada por ampla evidência científica, desde que fracionado em doses menores a partir de seu frasco original por manipulação realizada segundo as boas práticas farmacológicas para minimizar o risco de contaminação.

Desta forma, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) reafirmam que o uso intravítreo do bevacizumabe é uma opção terapêutica segura, eficaz e baseada em evidências, sendo fundamental sua adequada disponibilização.

Veja a íntegra do documento divulgado pelas duas entidades sobre o tema no site <https://www.cbo.net.br/>



CBO reforça necessidade de cautela diante de notícias sobre novos tratamentos

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia tem papel fundamental no esclarecimento de notícias que surgem sobre terapias oculares em investigação, sempre promovendo a análise cuidadosa dessas informações por parte de especialistas ligados à entidade”.

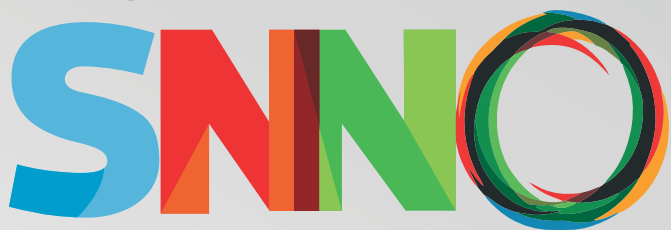
Esta foi a conclusão da presidente do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, ao comentar a atitude da entidade diante da divulgação de um estudo internacional sobre uma nova estratégia para o tratamento da hipotonia ocular crônica, que gerou ampla repercussão na imprensa leiga.

Publicado no *British Journal of Ophthalmology*, o estudo em questão acompanhou, por 12 meses, sete pacientes (oito olhos) com hipotonia ocular estrutural crônica tratados com injeções intravítreas de hidroxipropilmetilcelulose (HPMC). Embora os resultados tenham sido considerados promissores, foi ressaltado que o estudo apresenta limitações consideráveis, a começar pelo reduzido número de pacientes acompanhados.

Veja a matéria completa no site <https://www.cbo.net.br/cbo-analisa-estudo-sobre-nova-abordagem-para-hipotonia-ocular-e-reforca-necessidade-de-cautela>



Seja associado



Mais do que uma associação, somos uma rede de oftalmologistas que compartilha **conhecimento**, promove **eventos de excelência** e defende a **prática ética da profissão**.

Renove sua filiação e continue conosco na construção de uma Oftalmologia mais **forte e conectada**.

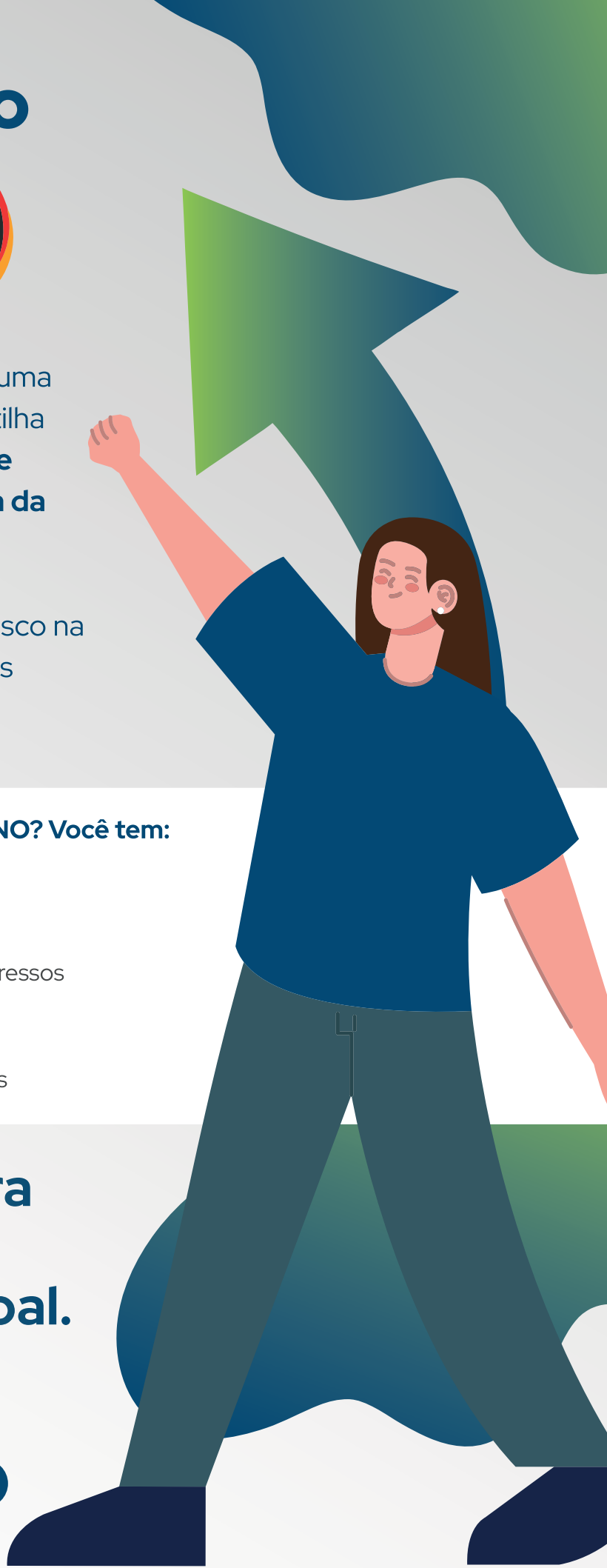
O que muda quando você é filiado à SNNO? Você tem:

- Cursos e eventos
- Educação continuada
- Programa de Benefícios
- Valores diferenciados na inscrição para congressos
- Networking com profissionais da área
- Negociações com diversos fornecedores
- Incentivo à realização de estudos e pesquisas

SNNO é sua parceira no crescimento profissional e pessoal.

Mantenha sua filiação ativa e viva tudo que a SNNO tem a oferecer.

snno.com.br/classemedica/associe-se



Um programa em movimento mais parceiros, novas vantagens e economia real para o associado

SNNO

Exclusivo para sócios adimplentes da SNNO, o portal reúne benefícios para a vida profissional e pessoal - e continua evoluindo

R\$ 455.876,82

Total economizado pelos usuários desde o lançamento

R\$ 162.976,29

Economia registrada nos últimos 12 meses

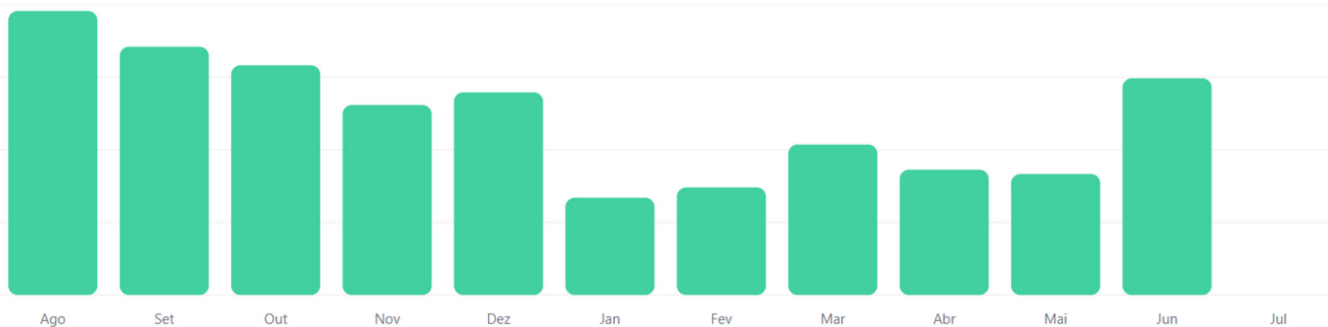
72,83%

Taxa de interação dos usuários com os benefícios

Economia durante os últimos 12 meses

Valores de economia registrados pelos usuários do clube em utilizações de benefícios nas drogarias

Valor total

R\$ 162.976,29


Painel de economia acumulada nos últimos 12 meses.

Resultados que já mostram valor

O Programa de Benefícios SNNO faz a associação estar presente no cotidiano dos seus membros. A proposta vai além dos descontos: é uma plataforma dinâmica, atualizada com novos parceiros, cashback, vantagens exclusivas e experiências de relacionamento.

Os indicadores mostram impacto financeiro concreto e uma oportunidade ainda maior: quanto mais associados utilizarem a plataforma, maior será a economia coletiva e mais forte ficará a capacidade da SNNO de negociar novas condições.

Um recorte da fidelização

Usuários únicos fidelizados

9

Novas fidelizações no mês

1

Economia total de fidelizados

R\$ 1.761,08

+5,16% Em relação ao mês anterior

Valor economizado por utilização

R\$ 176,11

O painel registra 9 usuários únicos fidelizados, uma nova fidelização no mês, R\$ 1.761,08 em economia total e R\$ 176,11 por utilização.

O programa cresce quando o associado usa. Mais acessos geram mais utilização, ampliam a economia e tornam o programa ainda mais atrativo para novos parceiros.

Potencial de expansão: maior adesão dos sócios adimplentes pode elevar esses números e multiplicar o retorno percebido da associação.

Cashback: economia que volta para o associado

A vitrine reúne marcas conhecidas, diferentes categorias e percentuais que transformam compras planejadas em economia adicional.

Cashback's mais recentes

Confira os principais benefícios mais recentes



TECHNOS

7,5% de Cashback

Technos BR

Uso Online Categoria Moda

Usar Cashback



natura

4,4% de Cashback

Natura BR

Uso Online Categoria Beleza

Usar Cashback



Panasonic

2% de Cashback

Panasonic BR

Uso Online Categoria Eletrônicos

Usar Cashback



Carrefour

Até 2,5% de Cashback

Carrefour BR

Uso Online Categoria Varejo

Usar Cashback

Exemplos de ofertas recentes exibidas no portal. A composição da vitrine é atualizada com novas oportunidades.

Novidades que atravessam categorias

Na seleção mais recente, o programa apresenta Technos com 7,5%, Natura com 4,4%, Panasonic com 2% e Carrefour com até 2,5%. Moda, beleza, eletrônicos e varejo aparecem lado a lado.

O portfólio é mais amplo do que os exemplos exibidos e recebe novidades continuamente. Antes de concluir uma compra online, consulte o Programa de Benefícios SNNO e verifique se existe uma oportunidade ativa.

Como aproveitar:

1. Acesse o portal com seu e-mail e CPF.
2. Escolha o parceiro e clique em Usar Cashback.
3. Inicie a compra a partir da oferta.

Uma compra já planejada pode se transformar em economia adicional - sem mudar a decisão de consumo.

Parceiros bem avaliados

Parceiros mais amados

Colunas

Parceiro	Nº de Avaliações Positivas
Farmácias Pague Menos	5
ISRS - International Society of Refractive Surgery	1
Drogasil	1

Mostrando 1 a 10 de 3 Por página 10 < Anterior 1 Próxima >

Nível de Satisfação dos Usuários

Quantidade

Muito Relevante Relevante Relevância Neutro Pouco Relevante

Farmácias Pague Menos, ISRS e Drogasil aparecem entre os parceiros mais bem avaliados. Todas as respostas registradas estão nas faixas "Muito relevante" e "Relevante".

Mais uso também melhora o programa.

A experiência dos associados mostra quais categorias, parceiros e formatos merecem ganhar ainda mais espaço.

Sorteios: participação, pertencimento e novas experiências

Sorteios

Aqui você pode ver os sorteios que estão sendo realizados pelo seu clube.

13
Sorteios realizados

74
Bilhetes gerados

12
Usuários Participantes

7
Prêmios Entregues

Dia dos Pais no Clube

Na Campanha de Dia dos Pais, você concorre a diversos prêmios: 1) 1 Cartão Presente (Gift Card) CVC no valor de R\$ 1.000,00; 2) 1 Caixa de Som Speaker Aiwa Portátil; 3) 1 Kit Churrasco Tramontina Premium; 4) 1 Cartão Presente Digital (Gift Card) Technos no valor de R\$ 300,00; 5) 1 Cartão Presente Digital (Gift Card) Chilli Beans no valor de R\$ 300,00; 6) 5 Cartões Presente Digitais (Gift Card) Nike no valor de R\$ 100,00 cada; 7) 5 Cartões Presente Digitais (Gift Card) Multimarcas no valor de R\$ 100,00 cada. Inscreva-se gratuitamente agora mesmo e boa sorte!

Confira os prêmios

1º Prêmio

1 Ganador

2º Prêmio

1 Ganador

Cartão Presente (Gift Card) C...

Caixa de Som Speaker Aiwa P...

Quero participar

2

7

1

2

0

5

0

5

Dias

Horas

Minutos

Segundos

GIFT CVC R\$ 1.000,00

CAIXA DE SOM SPEAKER AIWA

GIFT CARD TECHNOS R\$300,00

KIT CHURRASCO TRAMONTINA PREMIUM

GIFT CARD CHILLI BEANS R\$300,00

5 GIFT CARDS NIKE (R\$100)

5 GIFT CARDS RESERVA (R\$100)

Campanha exibida no módulo de sorteios, com prêmios de diferentes categorias.

Mais do que premiar

O painel registra 13 sorteios realizados, 74 bilhetes gerados, 12 usuários participantes e 7 prêmios entregues. Cada campanha ajuda a movimentar o programa, ampliar os acessos e estimular a descoberta de benefícios que poderiam passar despercebidos.

Entre as campanhas exibidas, o sorteio de Dia dos Pais reúne prêmios como cartão-presente CVC de R\$ 1.000, caixa de som Aiwa, kit churrasco Tramontina, cartão Technos, cartão Chilli Beans e gift cards Nike e Reserva.

MAIS
ACESSOS

MAIS
USO

MAIS
ECONOMIA

MAIS
PARCEIROS

Quanto maior a adesão, mais forte se torna o ciclo de valor do programa.

A próxima economia pode ser a sua.

Exclusivo para sócios adimplentes da SNNO.



ACESSE AGORA
com e-mail e CPF

beneficiosnno.com.br

USE. ECONOMIZE. PARTICIPE.

Valorize sua associação e ajude esses números a crescer.



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA

ENTIDADE MÁXIMA REPRESENTATIVA DA OFTALMOLOGIA BRASILEIRA

Canal do CBO

no **WhatsApp**

Receba notícias e informações importantes da oftalmologia diretamente no seu celular.

Siga o canal oficial do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Formação e certificação profissional ✓

Defesa da especialidade ✓

Educação continuada ✓

Participação em políticas públicas de saúde ✓



45 anos da SNNO: uma história que se constrói com pessoas, ciência e propósito

Ao longo das décadas, poucas instituições conseguem manter simultaneamente relevância científica, identidade regional e capacidade de evolução. A **Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO)** é uma dessas exceções.

Sua história não é apenas institucional. É, sobretudo, humana.

Como bem sintetiza a narrativa poética de Saulo Gorenstein, a SNNO nasce e se sustenta como **“uma sociedade cujo maior patrimônio é a sua gente”** — uma definição que atravessa gerações e permanece atual.

ORIGENS: O INÍCIO DE UM MOVIMENTO (1979–1981)

A gênese da SNNO antecede sua formalização.

Em **1979**, Recife sediou o **I Encontro Norte-Nordeste de Oftalmologia**, marco inaugural de integração regional. Pouco depois, em **1980**, Belém recebeu a segunda edição, consolidando o movimento.

Esses encontros não eram apenas eventos científicos — eram encontros de propósito.

Foi nesse contexto que, em **18 de outubro de 1981**, a SNNO foi oficialmente fundada, fruto da iniciativa de nomes visionários como **Abrahão Zaverucha, João Orlando e Valter Justa**, reconhecidos como pilares institucionais.

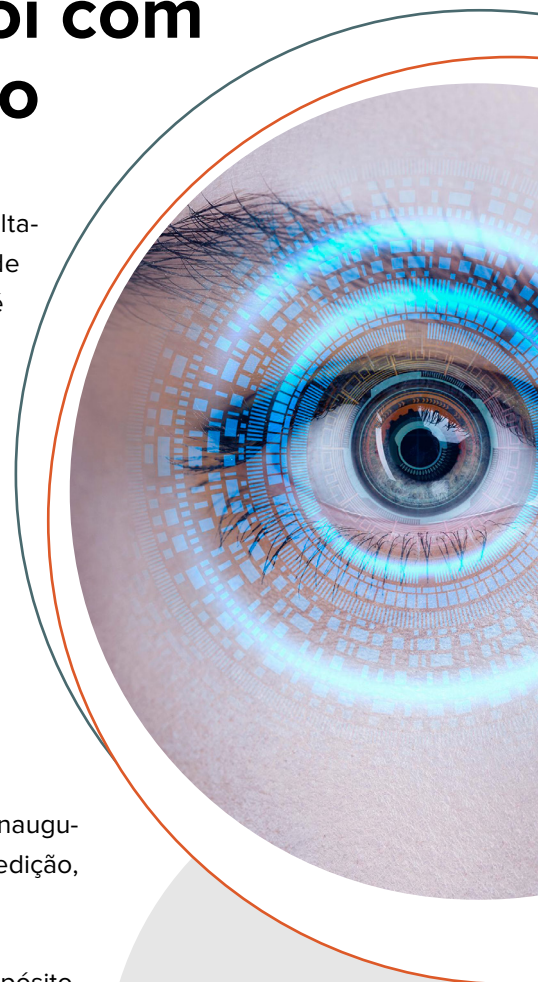
DÉCADA DE 1980: A CONSOLIDAÇÃO DOS CONGRESSOS E DA IDENTIDADE REGIONAL

A década de 1980 marca a estruturação da SNNO como sociedade científica organizada.

A sequência de congressos itinerantes — Recife, Belém, São Luís, Teresina, Natal, Fortaleza e Salvador — estabeleceu um modelo que se tornaria assinatura da instituição: **rotatividade, integração e capilaridade regional**.

Os relatos mostram que, desde o início, os congressos eram mais do que conteúdo técnico. Eram espaços de convivência, troca e construção coletiva:

“A gênese
da SNNO
antecede sua
formalização.”



- Em Belém, o II Congresso já demonstrava organização robusta e integração científica.
- Em Teresina, destacava-se o engajamento operacional e o espírito colaborativo entre colegas.
- Em Natal, a escolha da sede envolvia disputa democrática e mobilização institucional.

Nesse período, consolida-se um traço essencial da SNNO: **a capacidade de unir ciência e pertencimento.**

ANOS 1990–2000: EXPANSÃO, MATURIDADE E COMPLEXIDADE ORGANIZACIONAL

Com o crescimento da sociedade, os congressos ganham escala e complexidade.

A narrativa dos eventos revela a evolução da gestão:

- Maior número de convidados e centros de convenções estruturados (Fortaleza – XI Congresso);
- Desafios logísticos em regiões mais distantes, como Manaus, evidenciando o compromisso com a integração nacional;
- Profissionalização da organização, com planejamento financeiro, negociação com patrocinadores e gestão de risco.

Ao mesmo tempo, a SNNO amplia sua função institucional:

- Defesa profissional passa a integrar a agenda dos congressos.
- Discussões sobre estatuto, governança e sustentabilidade financeira tornam-se recorrentes.

Esse período marca a transição de uma sociedade essencialmente científica para uma **instituição com papel estratégico na Oftalmologia brasileira.**

OS CONGRESSOS COMO EIXO ESTRUTURANTE DA SNNO

Ao analisar toda a linha histórica, há um elemento central: **o Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (CNNO).**

Ele não é apenas um evento. É o principal instrumento de:

- Integração entre estados
- Atualização científica
- Formação de redes profissionais
- Fortalecimento institucional

Desde os primeiros encontros até as edições mais recentes, o CNNO se mantém como **coluna vertebral da SNNO.**

Evoluiu em escala, mas preservou sua essência: proximidade, troca e construção coletiva.

SNNO CONTEMPORÂNEA: CIÊNCIA, GESTÃO E VALOR PARA O ASSOCIADO

Hoje, a SNNO ultrapassa o papel tradicional de sociedade científica.

Ela atua em múltiplas frentes:

- Educação continuada
- Defesa profissional
- Integração regional
- Produção científica
- Benefícios institucionais ao associado

LINHA DO TEMPO

MARCOS ESSENCIAIS

-  **1979**
I Encontro
Norte-Nordeste (Recife)
-  **1980**
II Jornada (Belém)
-  **1981**
Fundação oficial da
SNNO
-  **1980–1990**
Consolidação dos
congressos itinerantes
-  **1990–2000**
Expansão e
profissionalização da
organização
-  **2000–2020**
Fortalecimento
institucional e
ampliação científica
-  **2021**
Adaptação digital
(CNNO on-line)
-  **2024–2025**
Crescimento
exponencial de
participação e
conteúdo científico
-  **2026**
CNNO Fortaleza
consolidando nova
fase estratégica

Programas como o portal de benefícios e a ampliação do relacionamento com associados (inclusive pessoa jurídica) refletem uma evolução clara: **a SNNO passa a gerar valor contínuo, não apenas pontual.**

O PAPEL DAS PESSOAS: O VERDADEIRO PATRIMÔNIO

Se há um eixo transversal em toda essa trajetória, ele é inequívoco: **a SNNO é construída por pessoas.**

Os relatos históricos reforçam:

- Amizades que se perpetuam
- Mentorias entre gerações
- Lideranças que emergem de dentro da própria comunidade

Mesmo diante de desafios — logísticos, financeiros ou institucionais — a sociedade se manteve coesa.

Porque sua base nunca foi apenas técnica. Foi humana.

MAIS QUE UMA HISTÓRIA, UMA CONSTRUÇÃO CONTÍNUA

A trajetória da SNNO não é linear — é viva.

Ela atravessou décadas, transformações tecnológicas, mudanças no modelo de saúde e desafios institucionais, mantendo sua relevância.

Hoje, ao olhar para essa linha do tempo, fica evidente: a SNNO não é apenas uma sociedade científica regional. É um **ecossistema de conhecimento, pertencimento e evolução contínua da Oftalmologia no Norte e Nordeste do Brasil.**

E, como toda instituição verdadeiramente sólida, sua história não está encerrada.

Ela segue sendo escrita —
a cada congresso,
a cada encontro,
a cada novo associado.



29 A 31 DE OUTUBRO

📍 HOTEL WINDSOR MARAPENDI - RJ

Save

ABCCR
Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



BRASCRS
Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery



BRASCRS 2027

Salvador • Bahia • Brasil

34^º CONGRESSO DE CATARATA
E CIRURGIA REFRACTIVA



19 A 22 DE MAIO



CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR

the date!

ABCCR

Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa

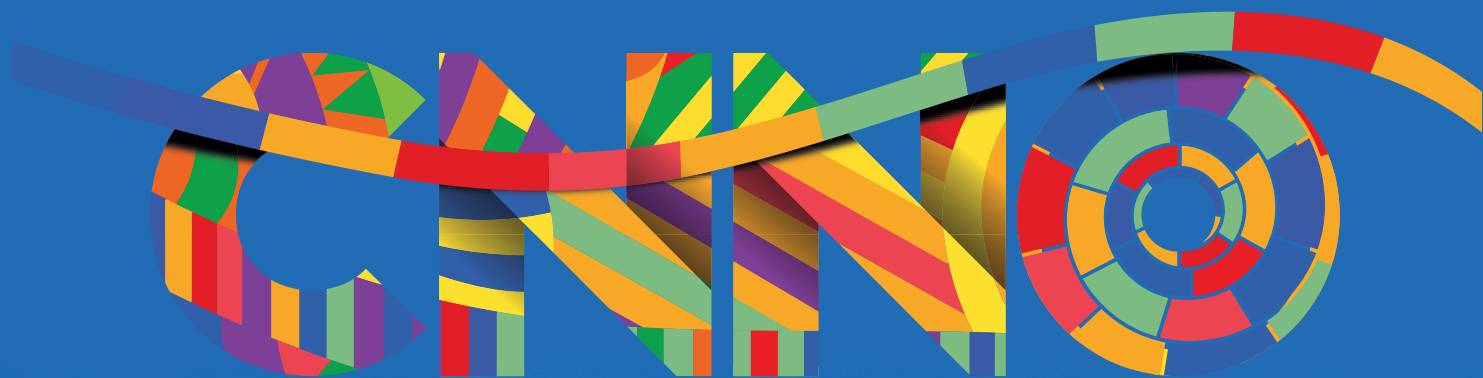


BRASCRS

Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

AL	Maceió	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UFAL)
BA	Feira de Santana	Clihon - Hospital de Olhos de Feira de Santana
BA	Feira de Santana	Clínos - Clínica de Olhos Hospital Dia
BA	Itabuna	Hospital de Olhos Ruy Cunha - Dayhorc
BA	Salvador	Hospital Santa Luzia - Fundação Colombo Spínola
BA	Salvador	Faculdade de Med. da Univ. Federal da Bahia
BA	Salvador	Esc. Bahiana Med. e Saúde Pública - IBOPC
BA	Salvador	Hospital Santo Antônio - Associação Obras Sociais Irmã Dulce
BA	Vitória da Conquista	Ceoq - Centro Especializado Oftalmológico Queiroz Ltda - EPP
CE	Fortaleza	Escola Cearense de Oftalmologia
CE	Fortaleza	Universidade Federal do CE
CE	Fortaleza	Hospital Geral de Fortaleza
CE	Fortaleza	Fund. Cien. Pesq. Maria Ione Xeres Vasconcelos/FUNCIPE
CE	Fortaleza	Instituto Cearense de Oftalmologia
CE	Fortaleza	Fundação Leiria de Andrade
MA	São Luís	Univ. Federal do Maranhão - Hosp. Universitário
PA	Belém	Universidade Federal do Pará
PB	Campina Grande	Unifacisa Centro Universitário
PB	João Pessoa	Memorial Santa Luzia
PE	Recife	Fundação Altino Ventura
PE	Recife	Hospital Sta Luzia
PE	Recife	Serviço Oftalmológico de Pernambuco - SEOPE
PE	Recife	Universidade Federal de Pernambuco
PI	Teresina	Univ. Fed. do Piauí - HU
RN	Natal	Universidade Federal Rio Grande do Norte - Hosp. Onofre Lopes
SE	Aracaju	Hospital de Olhos de Sergipe



CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA

SAVETHEDATE

1 A 3 DE ABRIL DE 2027

Recife te espera!



BEM-VINDO À ERA DO ALTO PESO MOLECULAR¹

+ **Hidratação²**

+ **Reepitelização³**

+ **Proteção⁴**

Duas Concentrações²



CONSULTE A BULA
COMPLETA UTILIZANDO
O QR CODE OU O LINK:
[HTTPS://CRISTALIA.COM.BR/
PRODUTO/389/
BULA-PROFISSIONAL](https://cristalia.com.br/produto/389/bula-profissional)



Referências: 1. Especificações da matéria prima. 2. Lunah (hialuronato de sódio). Bula do medicamento. Reg. N°1.0298.0529. 3. Gomes JAP. Sodium hyaluronate (hyaluronic acid) promotes migration of human corneal epithelial cells in vitro. British Journal of Ophthalmology. 2004 Jun 1;88(6):821-5. 4. Kojima T, Nagata T, Kudo H, Müller-Lierheim WGK, van Setten GB, Dogru M, et al. The Effects of High Molecular Weight Hyaluronic Acid Eye Drop Application in Environmental Dry Eye Stress Model Mice. International Journal of Molecular Sciences. 2020 May 15 ;21(10):3516.

LUNAH® - hialuronato de sódio - solução oftálmica estéril 0,1% e 0,2%, VIA OFTÁLMICA. USO ADULTO. CONTRAINDICAÇÕES: HIPERSENSIBILIDADE A QUAISQUER DOS COMPONENTES DA FORMULAÇÃO. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: DEVE HAVER UM INTERVALO DE PELO MENOS 30 MIN ENTRE AS APLICAÇÕES DE OUTRAS SOLUÇÕES OU INSERÇÃO DE LENTES DE CONTATO. VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. Reg. MS N° 1.0298.0529. LTF0106 - Novembro/2025

**LUNAH® É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS.
PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.
SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**